



25 a 28
setembro
2024
Campus Central UEPG
Ponta Grossa | PR

Explorando as Interseções das Inteligências
Artificiais na Sociedade Atual



DESAFIOS EMPRESARIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE DAS MUDANÇAS E ADAPTAÇÕES DE UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA NO PARANÁ

BUSINESS CHALLENGES IN TIMES OF PANDEMIC: AN ANALYSIS OF CHANGES AND ADAPTATIONS OF A TECHNOLOGY COMPANY IN PARANÁ

ÁREA TEMÁTICA: 9. GESTÃO DE PESSOAS

Carla Borges Da Rosa, UTFPR, Brasil, carlaborgesd.r@gmail.com

Norma Brambilla, UTFPR, Brasil, norma@utfpr.edu.br

Liliane Canopf, UTFPR, Brasil, lilianec@utfpr.edu.br

Elizandra Machado Folmann, UTFPR, Brasil, emachado@utfpr.edu.br

Andrea Rafaela Royer Cavalheiro, UTFPR, Brasil, andrea.cavalheiro87@gmail.com

Resumo: Este estudo aborda o tema desafios empresariais com o surgimento da pandemia de Covid-19 que atingiu o mundo, trazendo impactos significativos, afetando empresas de todos os tamanhos e setores, fazendo com que muitas destas empresas reduzissem as suas atividades produtivas e até demitindo seus empregados. A pandemia de Covid-19 foi uma ameaça, mas também uma oportunidade para as empresas se adaptarem e se transformarem para sobreviver. Desta forma, o presente trabalho, tem como objetivo analisar os desafios empresariais em tempos de pandemia, com foco em uma empresa de tecnologia localizada no Paraná. O procedimento metodológico que norteia a pesquisa tem por base o estudo de caso de uma organização, propondo uma abordagem exploratória e descritiva aplicada no universo de 600 colaboradores, com uma amostra de 60 colaboradores, os quais atuam diretamente com o trabalho administrativo da empresa. Ao final da análise, observou-se que o trabalho remoto tem mais vantagens do que desvantagens. Pois, conclui-se que os desafios enfrentados se relacionam com as condições de trabalho, como a ergonomia e tecnologias disponíveis para a realização das atividades em home-office sendo diferentes no ambiente doméstico e no profissional. E que as empresas têm como responsabilidade a qualidade de vida aos colaboradores também no trabalho remoto.

Palavras-chave: Empresas de tecnologia; trabalho remoto; pandemia; covid-19.



Centro de Empreendedorismo Núcleo de Estudos em Empreendedorismo, Inovação e Organizações - NEEIOR

Abstract: This course conclusion work report addresses the topic of business challenges with the emergence of the covid-19 pandemic that hit the entire world, bringing significant impacts, affecting companies of all sizes and sectors, causing many of these companies to reduce their productive activities and even dismissing their employees. The Covid-19 pandemic was a threat, but also an opportunity for companies to adapt and transform to survive. Therefore, this work aims to analyze business challenges in times of pandemic, focusing on a technology company located in Paraná. The methodological procedure that guides this research based on the case study of an organization, proposing an exploratory and descriptive approach applied to a universe of 600 employees for a sample of 60 employees, who work directly with the administrative work of a company. At the end of the analysis, it was observed that remote work has more advantages than disadvantages. Therefore, it concluded that the challenges faced related to working conditions, as the ergonomics and technologies available for carrying out home-office activities are different in the domestic and professional environments. Companies are responsible for the quality of life of employees even when working remotely.

Keywords: Technology companies; remote work; pandemic; covid-19.

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020, teve um impacto sem precedentes na economia global e nas empresas em todo o mundo. A disseminação da doença levou a medidas de restrição que foram adotadas pelos governos para controlar sua propagação, incluindo o distanciamento social e restrições às atividades econômicas (GALDINO, 2021).

Esta doença que atingiu grande parte da população, trouxe consigo uma série de desafios para empresas de todos os setores, sendo preciso se adaptar rapidamente a novas condições de trabalho, como o trabalho remoto e a implementação de medidas de distanciamento social.

O isolamento social foi uma medida necessária como forma de combate da pandemia de COVID-19. Tal medida levou ao fechamento de escolas e universidades, e de alguns outros segmentos, a fim de aplicar o devido distanciamento social, para não contaminação. A quarentena acabou por diminuir as conexões face a face e interações sociais mais rotineiras, tornando-se um fator estressor dentro deste período (FARO et al., 2020).

Empresas de tecnologia, por exemplo, adaptaram rapidamente suas operações para atender às novas demandas dos clientes e manter suas operações funcionando de forma eficiente. As medidas adotadas levaram a um aumento significativo do desemprego.

Empresas de todos os setores foram afetadas pela pandemia, mas algumas foram mais impactadas do que outras. As empresas que dependem da interação social, como restaurantes, bares, hotéis e companhias aéreas, sofreram um impacto mais severo do que as empresas que podem operar remotamente, como empresas de tecnologia e serviços financeiros.

Além do impacto direto na economia e nas empresas, a pandemia também acelerou a adoção de tecnologias digitais e transformações nos modelos de negócios. Empresas que antes eram resistentes à ideia de trabalhar remotamente tiveram que rapidamente adaptar-se à nova realidade e muitas delas agora estão considerando manter modelos de trabalho híbridos mesmo após o fim da pandemia (MOURA, 2020).

À medida que as empresas começarem a entender melhor as capacidades desses tipos de tecnologia moderna, também começarão a entender as oportunidades que estão diante delas, mesmo após o fim da pandemia (FIA, 2021).

A disseminação da Internet em todas as áreas de atividades comerciais colocou um foco particular nos modelos de negócios. A digitalização dos processos de negócios é o motor de mudanças nas estratégias da empresa e nas práticas de gestão (BRUEL, 2018).

A tecnologia oferece às empresas de todos os setores um potencial incrível para interagir com as pessoas em todo o mundo a qualquer momento. E devido a pandemia da COVID-19, os estabelecimentos trabalharam com restrições evitando a circulação da população em ambientes fechados. Com isso, as pessoas começaram a utilizar mais os negócios digitais, também houve mudanças na comunicação, que passou a ser ainda mais pelas redes sociais, o que despertou entre as pessoas o avanço do marketing digital, pois o comportamento do consumidor baseia-se em pesquisar e se informar nas redes sociais sobre a empresa ou sobre o produto, analisando e se baseando nas avaliações positivas ou negativas dos outros consumidores.

Globalmente o fim da chamada Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, declarada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em 30 de janeiro de 2020 por conta do coronavírus, ocorreu em 05/05/2023. No Brasil, o Ministério da Saúde decretou o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em abril do ano de 2022. De acordo com a OMS, ao longo dos últimos três anos de pandemia foram registrados em todo o mundo 765 milhões de casos e quase sete milhões de mortes, sendo que no país foram mais de 700 mil pessoas morreram por causa do vírus.

Em resumo, a pandemia da COVID-19 teve um impacto significativo na economia global e nas empresas, com algumas empresas sofrendo mais do que outras. As empresas tiveram que se adaptar rapidamente para sobreviver e muitas delas agora estão considerando novos modelos de negócios para se preparar para um futuro pós-pandêmico incerto. Este trabalho analisa os desafios enfrentados por uma empresa de tecnologia no Paraná durante a pandemia, bem como as estratégias que a empresa adotou para superá-los.

Assim, frente a este cenário que está em constante mudança e adaptação, foi realizado um estudo de caso, com pesquisas em sites, artigos e livros, considerando também uma pesquisa com características exploratórias, aplicada para uma amostra de 60 colaboradores das áreas administrativas da empresa, levando em conta a experiência vivida por esses colaboradores com os desafios, mudanças e adaptações empresariais durante a pandemia.

A abordagem buscou uma percepção aberta e globalizada sobre o tema, seu conteúdo é também, de modo mais particular, sobre acontecimentos. Ele deve estar diretamente relacionado à própria representação da tese apresentada como objeto de estudo (MARCONI, 2017).

Portanto, este trabalho tem como objetivo geral: Analisar as mudanças e adaptações em tempo de pandemia em uma empresa de tecnologia localizada no Paraná. Na sequência é apresentado o referencial teórico, seguido da apresentação e análise dos resultados, contendo as conclusões do estudo e as referências bibliográficas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A partir de conhecimentos gerais sobre a pandemia da COVID-19 e seus impactos nas empresas em todo o mundo, a pandemia da COVID-19 afetou empresas de todo o mundo, obrigando-as a enfrentar novos desafios em suas operações diárias. Entre os principais desafios enfrentados pelas empresas durante a pandemia, destacam-se (BITTENCOURT et al., 2021):

- Implementação de medidas de distanciamento social;
- Adaptação rápida a novas condições de trabalho, como o trabalho remoto;
- Mudança na demanda por produtos e serviços, com a redução da demanda em alguns setores e o aumento em outros;
- Interrupção da cadeia de suprimentos;

- Manutenção de relações comerciais com clientes e fornecedores, em um ambiente de incerteza e instabilidade econômica;
- Saúde e segurança dos colaboradores.

Segundo Bloom (2020), um dos maiores desafios enfrentados pelas empresas durante a pandemia foi a necessidade de adotar o trabalho remoto. Com as restrições de viagens e as medidas de distanciamento social, muitas empresas tiveram que mudar suas operações para o ambiente virtual.

De acordo com Friedman (2020), outro desafio importante foi a interrupção da cadeia de suprimentos. Com as restrições de viagens e a redução da demanda, muitas empresas tiveram dificuldade em obter os insumos necessários para manter suas operações. Isso levou a atrasos na produção e entrega de produtos, bem como aumento dos preços. As empresas tiveram que buscar novos fornecedores e adotar práticas de gestão de estoque mais eficientes para minimizar o impacto da interrupção da cadeia de suprimentos.

Além disso, a queda na demanda de muitos produtos e serviços não essenciais foi um desafio significativo para muitas empresas durante a pandemia. De acordo com o Sebrae (2020) como forma de prevenção, muitas pessoas se voltaram cada vez mais para o e-commerce a fim de comprar alimentos, remédios e outros produtos essenciais.

Por fim, a pandemia também trouxe desafios para as empresas que tiveram que adotar medidas de proteção para garantir a segurança e saúde de seus funcionários, incluindo o fornecimento de equipamentos de proteção individual e a implementação de medidas de distanciamento social. Isso gerou uma revisão das políticas e práticas de saúde e segurança no trabalho (GREEN et al., 2020). Neste contexto, já havia um diagnóstico progressivamente consolidado de que, a despeito dos desafios que representa para uma organização e seus integrantes, dependendo dos objetivos dela e do perfil de gestores e funcionários, o trabalho remoto pode ser vantajoso, sobretudo por permitir “flexibilidade de horário, conforto, autonomia, qualidade de vida e motivação” fomentando “autonomia, disciplina, organização, motivação e dedicação” (GATTI et al., 2018, p. 197).

2.1 ESTRATÉGIAS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS EMPRESARIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Diante deste cenário de desafios que a pandemia trouxe para as empresas, tornou-se fundamental desenvolver estratégias adaptadas para enfrentar a crise e garantir a sobrevivência no mercado.

De acordo com Sebrae (2020), diante da pandemia do Covid-19, os empreendedores devem tomar medidas para evitar prejuízos e garantir sobrevivência do negócio, tais como:

- Investir em tecnologia: muitas empresas precisaram implementar tecnologias de comunicação para facilitar o trabalho remoto e a comunicação com clientes e fornecedores, para se adaptar rapidamente ao trabalho remoto. Investir em tecnologia, como softwares de gerenciamento de projetos e videoconferência, que ajudam a manter a produtividade mesmo com a equipe trabalhando em casa.
- Reduzir custos: avaliar cuidadosamente os gastos e identificar oportunidades de economia é uma estratégia importante para atravessar uma crise, reduzir custos e se manter operando.

- Cuidar da segurança e bem-estar dos colaboradores: aumentaram as preocupações com a saúde física e mental. Empresas que investem em medidas de segurança e bem-estar dos colaboradores podem garantir um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

Outra estratégia para enfrentar os desafios empresariais em tempos de pandemia é a adaptação dos modelos de negócios, investindo em novas tecnologias. Empresas que conseguiram inovar, tiveram mais chances de sucesso durante a crise. Muitos restaurantes, por exemplo, adaptaram seus serviços para o *delivery*, enquanto as lojas físicas investiram em plataformas de comércio eletrônico. A empresa de tecnologia em estudo, contou com várias estratégias para manter seus negócios e diminuir os impactos, incluindo o trabalho remoto, reuniões passaram a ser por videoconferência, pedidos de compras foram antecipados com os fornecedores mesmo com custos adicionais, entre outras mudanças organizacionais.

A redução de custos e a gestão de caixa eficiente foram fundamentais para as empresas sobreviverem ao impacto econômico causado pela pandemia, juntamente com o zelo pela saúde dos seus funcionários, trazendo benefícios tanto para os indivíduos quanto para a organização.

2.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E A ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS À PANDEMIA

De acordo com Ng (2020), a Tecnologia da Informação (TI) tem sido fundamental para permitir que as empresas continuem operando de maneira eficiente e segura durante uma crise. As empresas de tecnologia, em particular, foram capazes de se adaptar rapidamente ao trabalho remoto e de oferecer soluções tecnológicas para ajudar outras empresas a se adaptarem às novas condições de mercado. A tecnologia da informação também foi fundamental para manter a comunicação entre as empresas e seus clientes e fornecedores, permitindo que as operações continuassem mesmo em um ambiente de distanciamento social.

Uma das principais maneiras pelas quais a TI tem ajudado as empresas é por meio da implementação do trabalho remoto em função da necessidade de distanciamento social, adaptando as operações para permitir que os funcionários trabalhem de casa. Isso foi possível graças ao uso de ferramentas de comunicação e colaboração online, como videoconferência, chat, e-mail e compartilhamento de arquivos em nuvem. A adoção dessas tecnologias permitiu que as empresas continuassem operando com maior flexibilidade para os funcionários e redução de custos operacionais.

Além disso, de acordo com Santos (2022), a TI tem sido um fator crucial para garantir a continuidade dos negócios e a resiliência das empresas em momentos de crise, permitindo a colaboração remota, o acesso a informações e o monitoramento das operações.

Ainda segundo Santos (2022), a tecnologia da informação contribui para a adaptação das empresas em diferentes aspectos, como:

- Comunicação: a adoção de ferramentas de videoconferência e comunicação online permite que as equipes mantenham a interação mesmo fisicamente distantes.
- Colaboração: plataformas de compartilhamento de arquivos e colaboração em tempo real viabilizam o trabalho conjunto entre os colaboradores, facilitando o fluxo de informações e a realização de tarefas em equipe.

- Monitoramento e gestão: sistemas de monitoramento remoto e *dashboards* digitais permitem às empresas acompanhar e gerenciar suas operações de forma eficiente, mesmo com equipes trabalhando remotamente.

Em resumo, a TI tem desempenhado um papel fundamental na adaptação das empresas à pandemia de COVID-19, permitindo que elas continuassem operando de maneira eficiente e segura em meio às restrições impostas pela crise.

2.3 CONCEITO E CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO REMOTO

O trabalho remoto é uma forma de trabalho em que o colaborador realiza suas atividades em um ambiente fora do escritório ou da empresa, utilizando tecnologias de comunicação para se conectar e colaborar com a equipe e a organização (PASCUCCI, 2019).

Em 2018, o IBGE fez um levantamento mostrando que 3,8 milhões de brasileiros trabalhavam em home office. Já em 2020, esse número subiu para 7,9 milhões conforme mostra a Figura 1:

TRABALHO REMOTO



Figura 1: Números de brasileiros trabalhando remotamente em 2020.

Fonte: IBGE, 2020.

De acordo com a Associação Brasileira de Recursos Humanos (2020), algumas das principais características do trabalho remoto incluem flexibilidade de horários, autonomia e responsabilidade, comunicação on-line, economia de tempo e dinheiro e diversidade de talentos de diversas regiões do mundo.

É importante ressaltar que o trabalho remoto apresenta desafios, como a falta de interação social e o risco de isolamento, a dificuldade em manter um equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e a necessidade de adaptação a novas tecnologias (DAVIES, 2020). Por isso as organizações precisam dar suporte e treinamento para os colaboradores que trabalham remotamente.

3. MÉTODO DA PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso pois aplicou-se em uma organização específica, onde foram realizadas as mudanças e adaptações em procedimentos de trabalho no contexto da pandemia.

Para o levantamento de dados foi adotada a metodologia denominada exploratória, Creswell (2021) descreve a pesquisa exploratória como uma pesquisa que busca explorar um fenômeno ou problema de pesquisa de forma inicial, visando obter uma compreensão mais profunda e gerar ideias para estudos posteriores.

A amostra da pesquisa foi dada por conveniência, que segundo Ochoa (2015) é uma técnica muito comum e consiste em selecionar uma amostra da população que seja acessível. Ou seja, os indivíduos que fazem parte da pesquisa são selecionados pois estão disponíveis e dispostos a contribuir com o estudo.

Conforme os objetivos deste estudo, o procedimento utilizado possui característica descritiva, e também exploratória. Marconi e Lakatos (2003) relatam que os procedimentos metodológicos de uma pesquisa podem adotar características exploratória e/ou descritiva. Almeida (2014) as define como, no caso da exploratória, sendo pesquisas desenvolvidas em área em que existe pouco conhecimento estruturado e descritiva como pesquisas com finalidade de descrever o objeto de estudo, seus problemas e características com grande detalhamento.

A pesquisa iniciou-se por levantamento bibliográfico, coletado a partir de referencial teórico, através de consultas a artigos científicos, livros e sites da internet. No segundo momento foi aplicado o questionário composto por diversas perguntas, para se identificar as características da organização, o perfil dos colaboradores, as formas de trabalho e ainda, compreender as mudanças e adaptações realizadas na empresa no contexto de pandemia.

Na sequência foi aplicado um questionário com 12 perguntas para uma amostra de 60 pessoas que trabalharam com a modalidade de trabalho remoto. O questionário foi disponibilizado via “Google Docs”, enviado através de plataformas como WhatsApp, E-mail, Chat Teams e serviu para obter resultados mais práticos e precisos. Utilizou-se também a observação direta e análise de documentos como instrução de trabalho e do site da empresa, com o propósito de compreender e descrever o contexto em estudo.

Após a coleta de informações, foi realizada a interpretação para compreender a adaptação da forma de trabalho da empresa de tecnologia no contexto da pandemia.

A seleção da amostra de pesquisa usou como critério o setor de atuação. Os funcionários respondentes da pesquisa atuavam na empresa em 09 diferentes setores: recursos humanos, controladoria, comercial, PCM, PCP, engenharia de produtos, processos, qualidade e Sistema de gestão integrada (SGI). O motivo desta escolha foi devido aos departamentos pertencerem a áreas administrativas, o que facilitou o acesso e a comunicação com os mesmos, mas também foi levado em consideração a experiência, pois foram os únicos setores a ter trabalho remoto.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A empresa de tecnologia pesquisada está localizada no Paraná, região Sul do Brasil, e atua no desenvolvimento de placas eletrônicas, tem aproximadamente 600 colaboradores, a maioria concentra-se na área produtiva. A empresa atende a clientes em todo o país, em vários setores, incluindo área da saúde, agrícola, automação industrial, automotiva, bombas de combustíveis, medidor de energia elétrica, painéis solares e estética. Dos 60 questionários enviados a coleta de informações teve retorno de 58 funcionários.

Na figura 2 apresenta-se os dados coletados referente ao perfil dos colaboradores respondentes e mostra que 53% dos entrevistados são do gênero feminino e 47% do gênero masculino. Desta forma, a empresa deve dar atenção a questões como igualdade de gênero e demandas individuais e coletivas, importantes para que cada um se sinta acolhido em suas necessidades.

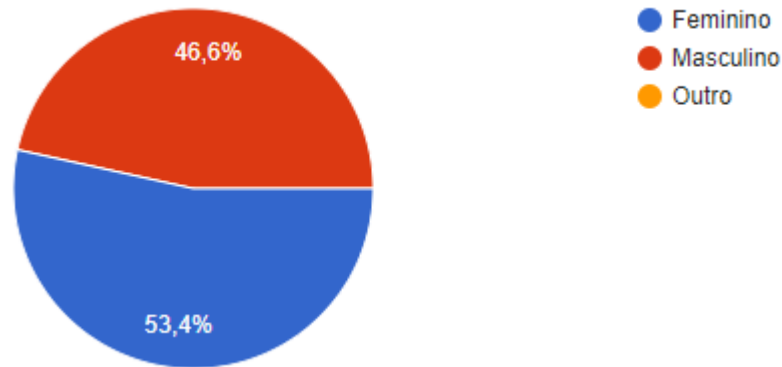


Figura 2: Gênero dos colaboradores.
Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Em relação às condições de trabalho, quanto a ergonomia e tecnologias disponíveis para a realização das atividades em home-office, a maioria dos entrevistados respondeu ter sido boa, enquanto 29,8% respondeu ser razoável, 22,8% muito bom e 14% achou ruim. Conforme a Figura 3 percebe-se que a maioria dos respondentes consideram adequadas as condições de trabalho e as tecnologias para as atividades em home-office, pois somando os que consideram bom e muito bom ultrapassam 55%, mas também é preciso atenção da empresa para os 43,8% que indicaram as condições como razoável e ruim, revelando que pode ser fornecido um apoio melhor para a realização das atividades de forma remota.

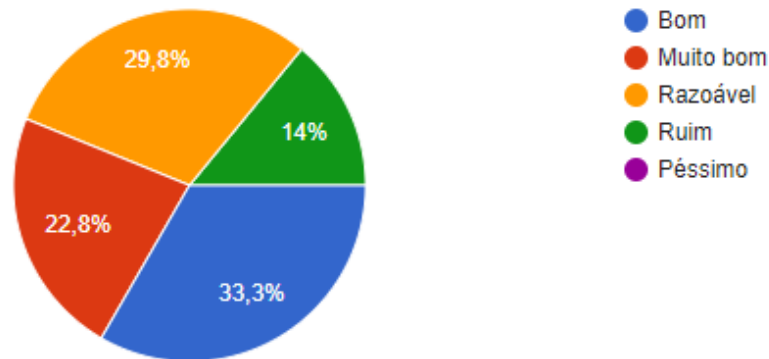


Figura 3: Condições de trabalho, ergonomia e tecnologias disponíveis.
Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

O resultado corrobora com Santos (2022), em que a TI tem sido um fator crucial para garantir a continuidade dos negócios e a resiliência das empresas em momentos de crise, permitindo a colaboração remota, o acesso a informações e o monitoramento das operações.

Em relação à escolaridade dos entrevistados, percebeu-se que 56,9% dos respondentes têm ensino superior, 32,8% são pós-graduados e 10,3% têm o ensino médio. Conforme apresenta a figura 4, constata-se que o nível de escolaridade dos colaboradores dos setores administrativos é elevado, somando o ensino superior e pós-graduação são mais de 88%, indicando colaboradores bem qualificados, com autonomia, favorecendo o trabalho remoto.

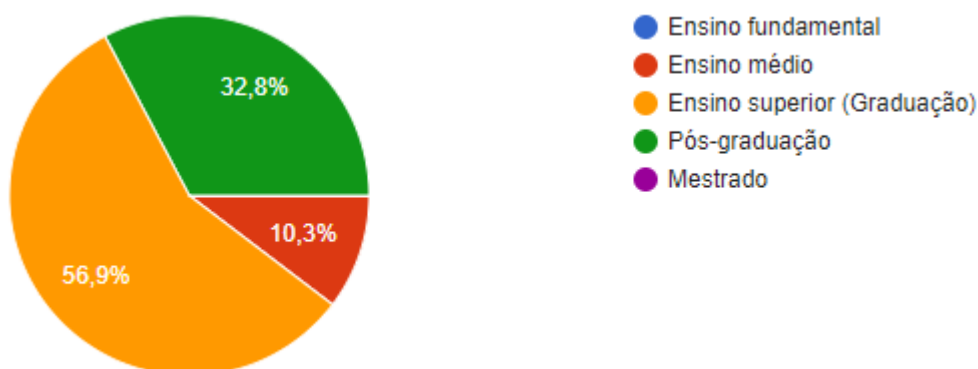


Figura 2: Grau de escolaridade dos colaboradores.
Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Em relação ao tempo em que os colaboradores estão trabalhando na empresa a figura 5 apresenta as porcentagens das respostas:

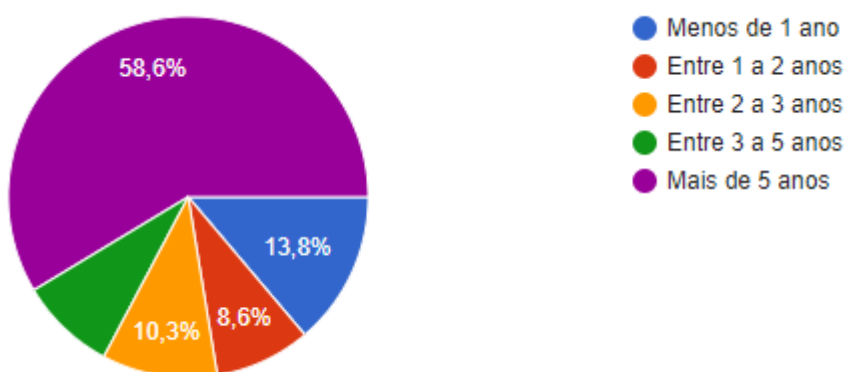


Figura 3: Tempo de empresa dos colaboradores.
Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

A figura apresenta que 58,6% dos entrevistados possuem mais de 5 anos de tempo de empresa, 13,8% tem menos de 1 ano de empresa, 10,3% entre 2 a 3 anos de empresa, 8,6% entre 1 a 2 anos e o restante entre 3 a 5 anos.

Observa-se que a maioria dos colaboradores estão a bastante tempo na empresa, o que sugere que esta empresa tem um bom ambiente de trabalho. O tempo de casa é favorável, pois demonstra a fidelidade e apresenta estabilidade dos funcionários. Em geral, funcionários com mais tempo de empresa tem maior conhecimento da empresa e, muitas vezes, um melhor desempenho em suas funções, pois já estão familiarizados com os processos.

Em relação à função em que se encontram os colaboradores, a figura 6 apresenta que 56,9% dos participantes estão em um cargo de analista, 22,4% estão em um cargo de auxiliar/assistente, 10,3% são supervisores, 5,2% coordenadores e 5,2% gerentes. Isso significa que a maioria dos participantes desta pesquisa ocupam o cargo de analista, porém, pode haver uma necessidade de ajustar a distribuição, por exemplo, contratando mais gerentes ou coordenadores, ou até mesmo realizando treinamentos para o bom desenvolvimento de carreira para promover funcionários de maior responsabilidade.

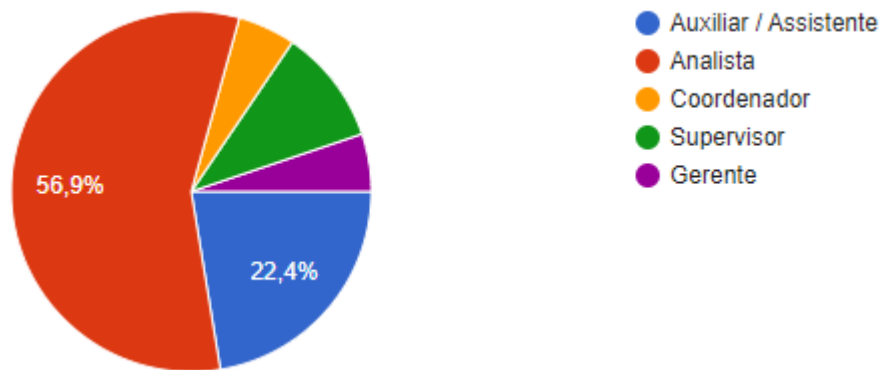


Figura 4: Cargo dos colaboradores.
Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

4.1 PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS COLABORADORES DURANTE A PANDEMIA

Em relação ao ritmo do trabalho executado em home-office, 46,5% dos colaboradores respondeu que o ritmo do trabalho no presencial é melhor que o trabalho desenvolvido remotamente, enquanto 31,1% respondeu que o ritmo do trabalho remoto é melhor, 8,6% indicam que teve um aumento de meta de produtividade neste período, outros 8,6% indicaram que o ritmo foi acelerado e 5,2% respondeu ser devagar.

Com isso, chegamos à conclusão que para melhorar o desempenho da empresa, o trabalho executado é melhor sendo realizado presencialmente, pois 46,5% dos colaboradores entrevistados responderam que o ritmo do trabalho presencial é melhor que o remoto.

Quanto as principais dificuldades encontradas no trabalho em home-office, 27,6% dos colaboradores tiveram dificuldades em separar a vida familiar da vida profissional, 24,1% tiveram dificuldades na comunicação e colaboração, 20,7% respondeu que a dificuldade foi lidar com as distrações em casa, 10,3% tiveram interrupções como por exemplo queda de energia ou falta de internet, enquanto 17,2% diz não ter encontrado nenhuma dificuldade.

A grande maioria, conforme a Figura 7, tiveram algum tipo de dificuldade com o trabalho remoto, mostrando ser um desafio para a empresa.

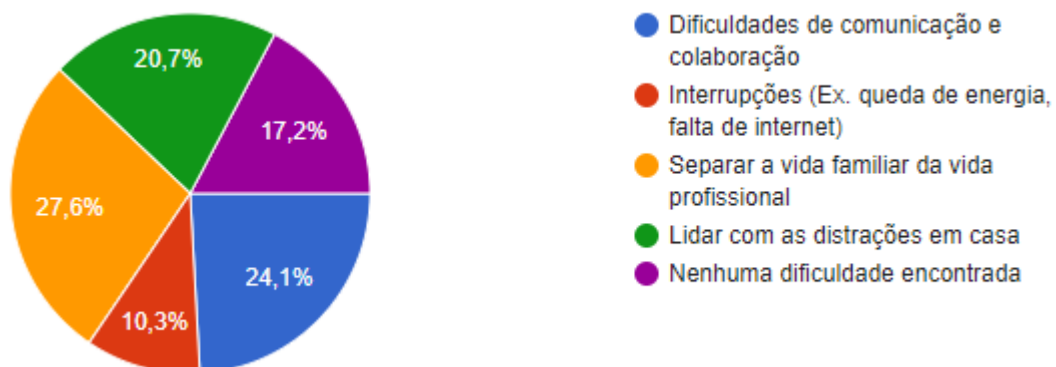


Figura 5: Principais dificuldades encontradas no trabalho em home-office.
Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Sobre as principais facilidades em trabalhar remotamente, a maioria (47,4%) respondeu a flexibilidade de horários, 21,1% respondeu ter mais independência, 17,5% tiveram menor preocupação com a aparência, 10,5% responderam que tiveram melhoria na qualidade dos serviços prestados, enquanto 3,5% tiveram possibilidades de viajar enquanto trabalhavam.

O resultado desta questão nos mostrou que para os colaboradores o trabalho remoto trouxe mais flexibilidade, conseqüentemente melhorando o bem-estar.

Referente às facilidades com o trabalho remoto estão apresentadas na Figura 8:

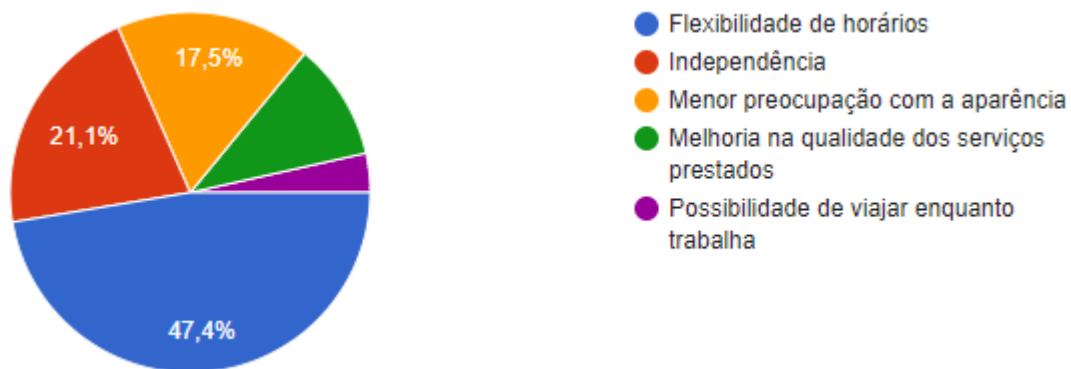


Figura 6: Facilidades de trabalhar remotamente.
Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Em relação às condições de trabalho durante a pandemia, conforme os resultados 8, 37,9% dos participantes responderam que houve um aumento de horas diárias trabalhadas, 32,8% responderam que para eles não teve alteração, 22,4% responderam que houve uma redução de horas diárias trabalhadas, 5,2% responderam que houve uma redução de dias trabalhados e para apenas 1,7% houve um aumento de dias trabalhados semanalmente. O resultado mostra que a pandemia teve um impacto significativo nas condições de trabalho de uma parcela considerável dos participantes. O aumento de horas trabalhadas pode estar relacionado à adaptação ao trabalho remoto ou necessidades operacionais. Por outro lado, o fato de que cerca de 32,8% dos participantes não apontar alteração pode indicar que suas atividades profissionais não foram diretamente impactadas ou que a empresa conseguiu manter uma certa estabilidade durante o período.

4.3 MUDANÇAS E ADAPTAÇÕES ADOTADAS PELAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA NO CONTEXTO DE PANDEMIA

Ao final da pandemia, muitas mudanças e adaptações foram adotadas pelas empresas. De acordo com uma questão aberta disponibilizada no questionário para os funcionários descreverem as mudanças em suas atividades ao voltar para o trabalho presencial, tivemos alguns casos, como por exemplo:

“Mudança no ritmo de trabalho, pois levou um tempo para voltar ao mesmo ritmo de antes”.

“Reuniões online, que antes eram presenciais”.

“A maioria dos documentos passaram a ser digitais, tendo menos impressões”.

“Mudanças no deslocamento, em alguns casos tendo que se deslocar de uma cidade para outra para estar presente na organização”.

“Mudanças referente aos cuidados com a higienização das mãos e uso da máscara se estiver gripado”.

Referente a execução do trabalho remoto a Figura 9 apresenta que a maioria, (37,9%) dos funcionários, indicou que não é uma preferência, 31% indicaram ser uma preferência. Em relação à produtividade, 17,2% responderam ter um aumento e 3,4% responderam que diminuiu a produtividade, 10,3% indicaram ter a sensação de isolamento que impactando a motivação.

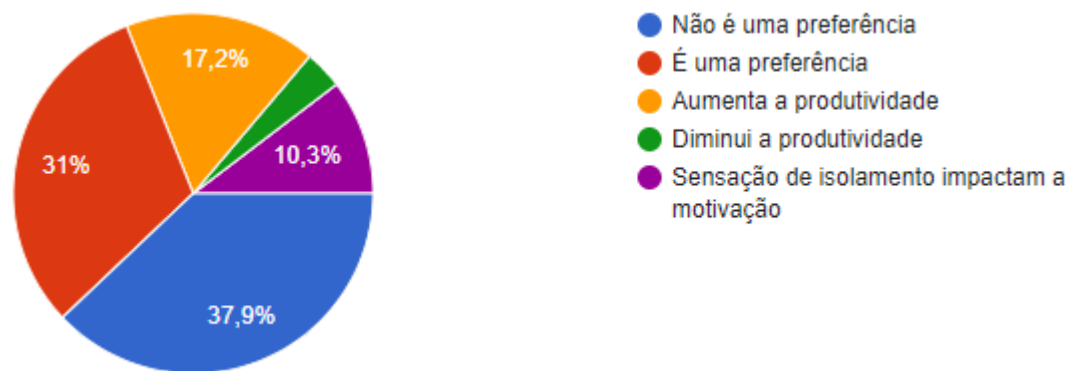


Figura 7: Execução do trabalho remoto.
Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Em resumo, os dados mostram que o trabalho remoto não é uma preferência para quase 40% dos funcionários, mas ainda é desejado por uma parcela significativa (31%). A produtividade aumentou para uma parte dos trabalhadores, mas também houve uma pequena porcentagem que apresentou queda na produtividade. Além disso, uma proporção dos funcionários relatou sentir-se isolado e afetado em sua motivação, o que destaca a importância de abordar as questões de bem-estar e interação social no ambiente de trabalho remoto.

5. CONCLUSÃO

A pandemia do COVID-19 gerou uma das maiores crises mundiais tanto na saúde quanto nas economias do mundo, tendo como consequência a morte de milhões de pessoas, causando também a falência de muitas empresas e, em consequência, altas taxas de desemprego. Dessa forma, o trabalho remoto foi visto como uma opção segura para conter o vírus, uma das melhores alternativas para manter a rotina da empresa. Esta pesquisa buscou conhecer melhor também a experiência sobre o trabalho remoto e o pensamento dos trabalhadores que participaram.

Os resultados desta pesquisa mostram que o trabalho em home office foi importante e segue sendo para o futuro do mercado de trabalho, pois oferece muitos benefícios. Porém, os desafios apontados precisam ser trabalhados para tornar essa modalidade de trabalho ainda mais eficiente. Este estudo visou responder a seguinte pergunta de pesquisa: Quais foram os desafios empresariais encontrados em tempos de pandemia e como a empresa de tecnologia se adaptou

com o trabalho remoto? A pesquisa mostrou como foi a experiência com o trabalho remoto para os funcionários que tiveram essa experiência durante a pandemia e os seus impactos, tanto os positivos quanto os negativos.

Conclui-se que os desafios enfrentados no trabalho se relacionaram com as condições de trabalho, quanto à ergonomia e tecnologias disponíveis para a realização das atividades em home-office ainda precisam melhorias, não devemos deixar de lado as questões principalmente que podem gerar problemas de saúde. As empresas devem garantir qualidade de vida aos colaboradores também no trabalho remoto.

Outra questão foi com relação ao ritmo do trabalho executado em home-office e a jornada de trabalho, foi possível perceber que uma parte dos entrevistados, mesmo que seja um trabalho flexível, indicaram que trabalharam além do horário, então poderia ser realizado um monitoramento melhor destes casos, pois é dever da empresa a infraestrutura adequada, assim como arcar com os custos operacionais do home office.

Em relação à flexibilidade, existiram benefícios satisfatórios para alguns dos colaboradores, quanto aos horários, independência, menor preocupação com a aparência, melhoria na qualidade dos serviços prestados, alguns até tiveram possibilidade de viajar enquanto trabalhavam.

O propósito de descrever as mudanças e adaptações realizadas na organização estudada foi compreender melhor como a empresa se adaptou no contexto e ao final da análise, conclui-se que o trabalho remoto tem mais vantagens do que desvantagens. Alguns problemas foram encontrados nas respostas dos colaboradores, entendendo que há pontos a serem melhorados, com isso, sugere-se que os gestores da empresa observem a estrutura de trabalho dos seus colaboradores e o bem-estar dos mesmo para gerar mais produtividade e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- Almeida, M. S. (2014). *Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva*. 2. ed. São Paulo: Atlas.
- Bittencourt, V. S.; Tobler, R. & Junior, A. C. (2021). *Impacto da pandemia em empresas e consumidores – Parte 2. Macroeconomia*. Disponível em: [https://blogdoibre.fgv.br/posts/impacto-da-pandemia-em-empresas-e-consumidores-parte-2#:~:text=A1%C3%A9m%20das%20dificuldades%20de%20demanda,33%2C2%25\)%2C%20principalmente%20nos](https://blogdoibre.fgv.br/posts/impacto-da-pandemia-em-empresas-e-consumidores-parte-2#:~:text=A1%C3%A9m%20das%20dificuldades%20de%20demanda,33%2C2%25)%2C%20principalmente%20nos). Acesso em: 27 jun. 2023.
- Bloom, N. (2020). *O trabalho remoto já estava em alta – aí veio a pandemia*. Harvard Business Review, [SI]. Disponível em: <https://hbr.org/2020/05/remote-work-was-already-on-the-rise-then-came-the-pandemic>. Acesso em: 25 mar. 2023.
- Bruel, G. J. (2018). *Estratégia de transformação digital: o guia completo*. Transformação digital,. Disponível em: <https://transformacaodigital.com/transformacao-digital/estrategia-de-transformacao-digital-guia-completo/>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- Creswell, J. W. (2021). *Projeto de Pesquisa: Abordagens de Métodos Qualitativos, Quantitativos e Mistos*. Porto Alegre: Penso.

- Davies, G. (2020). Trabalho remoto: lições da pandemia de COVID-19. *Medicina do Trabalho*, v. 70, n. 5, pág. 295–299.
- Faro, A.; Bahiano, M. A.; Nakano, T. C.; Reis, C.; Silva, B. F. P. & Vitti, L. S. (2020). COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estudos de Psicologia*, v. 37(1), pág. 1-14. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>. Acesso em: 25 mar. 2023.
- Friedman, T. (2020). O mundo é rápido. *The New York Times*, Nova York, 26 de março de 2020. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2020/03/26/opinion/coronavirus-globalization.html>. Acesso em: 25 mar. 2021.
- Galdino, J. L. B. (2021). Impacto da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na economia global: uma revisão da literatura. *Research, Society and Development*, v. 10.
- Gatti, D. P. (2018). Home Office: vantagens, desvantagens e desafios para empresas e funcionários. *Revista de Administração do Unifatea*. Disponível em: <http://unifatea.com.br/seer3/index.php/RAF/article/view/877/877>. Acesso em: 28 jun. 2023.
- Green, R. & Fernandez, M. B. (2020). Segurança e saúde ocupacional no mundo pós-covid-19. *Ciência da segurança*.
- IBGE. (2020). O IBGE apoiando o combate à COVID-19. Disponível em: <https://covid19.ibge.gov.br/pnad-covid/trabalho.php>. Acesso em: 28 jun. 2023.
- Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. (2023). *Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. (2017). *Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa / pesquisa bibliográfica/ teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso*. 8. ed. São Paulo: Atlas.
- Moura, G. L. (2020). O impacto da pandemia do COVID-19 na economia brasileira: uma revisão sistemática da literatura. *Brazilian Journal of Development*, v. 6.
- NG, A. (2020). Como a IA pode ajudar as empresas a sobreviver e ter sucesso em meio à pandemia. *Harvard Business Review*, [SI], v. 98, pág. 44-53. Disponível em: <https://hbr.org/2020/07/how-ai-can-help-companies-survive-and-succeed-amid-the-pandemic>. Acesso em: 10 mai. 2022.
- Ochoa, C. (2015). Amostragem não probabilística: Amostra por conveniência. *Netquest*. Disponível em: <https://www.netquest.com/blog/br/blog/br/amostra-conveniencia#:~:text=Esta%20%C3%A9cnica%20%C3%A9%20muito%20comum,meio%20de%20um%20crit%C3%A9rio%20estat%C3%ADstico>. Acesso em: 17 jun. 2023.
- Pascucci, L. (2019). Teletrabalho e mudança organizacional: Uma revisão da literatura. *Relações Trabalhistas*, v. 41, n. 2, pág. 374-387.
- Santos, J. A. (2022). Importância da tecnologia da informação na adaptação das empresas durante a pandemia. *Revista de Gestão Empresarial*.
- SEBRAE. (2020). Dicas de gestão para negócios enfrentarem crise do coronavírus. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pb/artigos/dicas-de>

[gestao-para-negocios-enfrentarem-crise-do-coronavirus,46da24b353ee0710VgnVCM1000004c00210aRCRD](#). Acesso em: 10 mai. 2022.

SEBRAE. (2020). Estudo mostra novo comportamento do consumidor diante da pandemia. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/estudo-mostra-novo-comportamento-do-consumidor-diante-da-pandemia,9388ad41eab21710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 27 jun. 2023.